

Prefácio

Aida Maria Monteiro Silva

Como citar: Como citar: SILVA, Aida Maria Monteiro. Prefácio In: SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; JUNIOR, Wagner Antonio; BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino (org.). **Educação, direitos humanos e diversidade:** o currículo em foco. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025. p.9-11. DOI: <https://doi.org/10.36311/2025.978-65-5954-609-1.p9-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

Produzir conhecimento, através de pesquisas científicas, sobre educação, direitos humanos e diversidade, tendo o currículo como foco, é uma das exigências e imperativo para a construção de um novo projeto que busca fortalecer a Democracia como bem maior, de forma a contribuir para a garantia de uma sociedade com justiça social, inclusiva e respeito à diversidade.

É com esse compromisso que especialistas comprometidos com esse projeto de sociedade desenvolveram estudos e pesquisas, buscando desvelar essa importante temática, ao compreenderem a educação como vetor de transformação e emancipação do ser humano.

A educação entendida como um direito humano, conforme expressa a Constituição Brasileira de 1988, requer da sociedade conhecimento dos direitos básicos em busca da materialização, na medida em que as pessoas se reconheçam como sujeitos de direitos, sem qualquer forma de discriminação. Isso ganha realce diante de uma sociedade desigual, com raízes escravocratas, colonialistas, permeada por práticas de diferentes formas de violências, em que essas práticas são compreendidas como “normalidades”.

Essa educação se constitui processo formativo sistemático, contínuo que desenvolve conhecimentos específicos na área dos direitos humanos, a subjetividade das pessoas em relação aos comportamentos, atitudes e formas de ser e agir, bem como, ações efetivas de cidadania ativa em defesa dos direitos humanos.

Nessa direção, o que se busca é uma educação que tenha como eixo orientador os fundamentos teórico-metodológicos que

perpassem os processos educativos, nos âmbitos formal e informal, em todos os níveis e modalidades de ensino, nas pesquisas, atividades de extensão e, nas diferentes áreas de conhecimento.

É importante destacar que a Educação calcada na defesa intransigente dos Direitos Humanos e, na reclamação quando da violação dos direitos, só é possível ser desenvolvida em regimes democráticos, no respeito às diferenças e na valorização da diversidade como riqueza social, cultural, étnica. Ao contrário dos regimes autoritários, conservadores e neoliberais, cuja ênfase é a garantia de resultados e a não valorização dos processos coletivos de construção de conhecimentos, que estimula a competitividade sob a ótica de responder ao mercado e aos interesses do capital, a educação em direitos humanos é vista como ameaça, razão pela qual é desvalorizada.

Este livro, portanto, apresenta uma grande contribuição para a formação e humanização das pessoas, diante da riqueza dos estudos realizados, refletindo sobre os marcos legais das legislações educativas, resultado do compromisso dos seus autores com a efetivação de uma sociedade justa e igualitária, no respeito à diversidade.

Os temas aqui desenvolvidos são muito caros para a formação dos profissionais, em especial da educação, ao fazer diálogo com o currículo escolar centralizado em questões de gênero e sexualidade, permeando a sala de aula, a formação dos educadores e, buscando inseri-los nas políticas públicas.

Diante da história recente da sociedade brasileira, nos últimos quatro anos, com a vigência de governo negacionista do conhecimento científico, reacionário, autoritário, homofóbico, com práticas de estímulo às diversas formas de violências, entre elas, a de gênero, em total desrespeito as orientações sexuais, políticas, religiosas e à dignidade das pessoas, este livro torna-se leitura obrigatória para

todos/as educadores/as, estudantes e profissionais das diversas áreas de conhecimento.

Entendemos que a construção de sociedade democrática só é possível com o envolvimento de pessoas que detêm o instrumental do conhecimento sobre os direitos humanos, de forma consciente, e que lutam por uma sociedade inclusiva, com justiça social, desenvolvimento socioambiental, em que as pessoas possam ser respeitadas na sua condição de ser humano.

Boa leitura!

abril de 2023.

Profa. Dra. Aida Maria Monteiro Silva

Professora Titular aposentada da
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)